CULINÁRIA

Receitas da Escola

BACALHAU NO FORNO À MINHA MODA

500 g de bacalhau;
600 g de batatas;
80 g de presunto;
2 colheres de sopa de *Vaqueiro*;
5 dl de leite, salsa, sal e pimenta.
Ponha o bacalhau de molho com a pele para cima, durante 24 horas.
Escalde-o com 3 dl de leite a ferver e abafe-o durante 30 minutos. Passado este tempo escorra-o.
Descasque as batatas e corte-as às rodelas em cru. Pique o presunto muito finamente. Unte com *Vaqueiro* um prato de ir ao forno e ponha no fundo metade da porção das rodelas de batatas. Por cima ponha o bacalhau escorrido, polvilhe com o presunto e tempere com a pimenta. Coloque nova camada de rodelas de batatas e regue o preparado com a *Vaqueiro* derretida e o restante leite temperado com o sal, onde se desfizeram as gemas de ovo. Vai ao forno. Sirva polvilhado com salsa picada.

BOLO DE NATAL

160 g de manteiga ou margarina;
160 g de açúcar;
160 g de chocolate;
130 g de farinha;
8 ovos;
2 colheres de sopa de rum;
Doce de damasco que baste.
Bate-se bem a manteiga (ligeiramente amolecida) com o açúcar e as gemas durante dez minutos. Junta-se depois o chocolate derretido e bate-se ainda durante cinco minutos. Por fim, junta-se o rum, as claras batidas em castelo e a farinha. Leva-se a cozer em forma redonda (com 24 cm de diâmetro) bem untada e polvilhada de farinha. Quando cozido e frio, abre-se ao meio e recheia-se com doce de damasco. Cobre-se com glacé de chocolate ou manteiga com chocolate.
Decora-se a gosto com motivos de Natal.

CREME DE MANTEIGA COM CHOCOLATE

150 g de açúcar, 125 g de manteiga sem sal, 50 g de chocolate em "tablete".
Deita-se o açúcar num tacho pequeno, junta-se-lhe um dl de água e leva-se ao lume, deixando chegar a ponto de pasta. Retira-se do lume, junta-se rapidamente a manteiga e o chocolate e bate-se bem até engrossar um pouco e se obter um creme homogéneo.

Nota: As receitas foram gentilmente cedidas pela **Menina Mariana**, responsável pela confecção das nossas deliciosas ementas.

Faça você mesmo...

BONECOS ESQUIADORES

Lista de Material:

- 1 pinha pequena
- 2 palitos de espetadas
- 1 bola de algodão ou bola de esferovite (tamanho adequado à pinha)
- Pedaços de feltro de várias cores
- Tinta acrílica
- Cartolina
- Cola universal
- Arame peludo

Passo-a-passo:

1º - Pintar a pinha com a tinta acrílica (cor à escolha).
2º - Pintar a bola de esferovite (cor clara de preferência).
3º - Cortar os pedaços de feltro para fazer as luvas, o cachecol, etc.
4º - Cortar meio-círculo de feltro maior do que a cabeça (bola de esferovite) e colar de modo a construir um cone (para fazer o chapéu).
5º - Montar o boneco, colando todas as partes (bola de esferovite na extremidade da pinha, fazer os braços com o arame peludo com luvas coladas nas pontas, pôr o cachecol).
6º - Cortar tiras de cartolina com cerca de 10x1,5 cm (pode variar dependendo do tamanho da pinha). Cortar uma das pontas em bico e encaracolar para cima para fazer os esquis. Colar debaixo da pinha.

Sugestão da Professora Sandrina Cordeiro.

ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL
Quinta do Amparo - Marrazes
2415-525 LEIRIA Tel./Fax: 244855010
Telemóvel: 914313131
etsocial-leiria@mail.telepac.pt
www.efsocialdeleiria.no.sapo.pt

OLHAR(ES)

Ano VII - n.º 18 - Dezembro de 2010 - **0,50 olhares**

EDITORIAL

Queremos existir

O título deste editorial pode parecer paradoxal, contudo, à luz dos últimos acontecimentos, faz todo o sentido e revela-se duma pertinência inquestionável.

De facto, no dia 4 de Novembro, fomos surpreendidos por uma decisão, tomada em Conselho de Ministros, tão inesperada quanto insólita: a revogação do Decreto-Lei n.º 553/80, de 21 de Novembro, mais conhecido por estatuto do ensino particular e cooperativo. Esta deliberação não teria causado tanta celeuma se viesse afectar apenas alguns colégios privados que não precisam do Estado para sobreviverem. O certo é que esta tomada de posição – diria, golpe rude e desleal – pretende aniquilar os contratos de associação (com três décadas de existência) e veio causar, no sector, a maior instabilidade de que há memória desde a implantação da democracia no nosso país!

O serviço público de iniciativa privada, bem como a liberdade de escolha dos projectos educativos que os pais desejam para os seus filhos, estão deveras ameaçados e a nossa Escola corre o risco de não resistir a essa afronta, se o Estado renunciar aos compromissos que assumiu de há anos a esta parte. É bom não esquecer que a Escola de Formação Social possui autonomia pedagógica, por tempo indeterminado, facto que é revelador da confiança do Estado na capacidade educativa desta instituição do ensino particular e cooperativo!

Por isso, com a determinação tenaz de quem não pretende ser ignorado, no dia 14 de Dezembro, decorreu uma caminhada pelas ruas de Leiria, com o intuito de alertar a opinião pública, em geral, e os nossos representantes políticos, em particular, para as consequências que uma decisão daquela natureza acarreta. As nossas alunas, alguns pais e professores mostraram, nessa manifestação pacífica, a energia das suas convicções, reivindicando a continuidade da existência da Escola e do curso que escolheram. Houve cidadania activa nessa tarde! Parabéns por termos mostrado publicamente que queremos existir!

Porém, estes "caprichos políticos" não afectaram de sobremaneira a actividade educativa da Escola e, neste primeiro período lectivo, quisemos fazer jus ao lema do nosso projecto educativo: *Aprender para crescer, receber para partilhar*! No plano anual, muitas são as actividades que nos fazem crescer… e muita é a vontade de as divulgar neste boletim informativo que teima em não desaparecer (ainda que os textos só surjam nos últimos dias para publicação e correcção). O *Olhar(es)* também é resistente, mesmo contra ventos e marés, grita bem alto: *quero existir*! Não é com "golpadas" destas que nos extinguem!

Assim, desenganem-se aqueles que julgam que nos resignamos à indiferença generalizada porque, tal como para a manutenção dos contratos de associação, a esperança é a última a morrer!

Boas Festas para todos.

O Director

SUMÁRIO:

Página 2 - ***Percursos e Vivências***
Página 3 - ***S. Martinho***
Páginas 4/5 - ***Actividades/Festa de Natal***
Página 6 - ***Actualidade/Reflexões***
Página 7 - ***Artes / Estágios***
Página 8 - ***Culinária /Faça você mesmo***

Ficha técnica:
Director: Artur Costa
Conselho de Redacção: Professores - Maria Marques, Madalena Costa.
Propriedade da Escola de Formação Social Rural - Quinta do Amparo - Leiria; Tiragem: 100 exemplares

Actividades

Pobreza zero

A turma do 12.º ano, em conjunto com a professora Margarida Agrela, e no âmbito da disciplina de Especificação, propôs-se assinalar o Dia Internacional de Erradicação da Pobreza, sob o lema "**Pobreza zero**", tendo em conta que a nossa sociedade está a passar por uma época de crise e de pobreza alarmantes.

Começámos por elaborar um placar no qual toda a comunidade educativa poderia afixar qualquer ideia a transmitir. Em seguida, achámos importante que cada elemento da turma se juntasse com duas colegas, meninas dos outros anos, escolhendo uma palavra relacionada com o tema, de modo a estabelecer um elo de ligação entre as alunas dos três anos. Depois, cada grupo ia ao palco e dizia a sua palavra. Por fim, estipulámos também cantar a canção da Rita Guerra "Já não há sentimento", terminando assim este dia de união que deveria repetir-se sempre. Foi muito importante, pois todas as turmas colaboraram activamente.

Actualmente, e tendo em consideração o nosso mundo, penso que, com pequenos gestos como este, podemos marcar a diferença, não sendo necessário ser grande, porque cada gesto, por mais pequeno que seja, é fundamental.

Se todos nós dedicássemos um pouco do nosso tempo a esta causa, tudo poderia ser bem diferente e melhor.

Foi uma actividade muito positiva e acredito que, se fosse possível, far-se-ia muito mais.

Filipa Carreira - 12º ano

Educação sexual na escola

Nos últimos anos, a Educação para a Saúde e Educação Sexual tem merecido particular atenção por parte da sociedade portuguesa. Por decreto, a Assembleia da República reconheceu a educação sexual como uma das dimensões da educação para a saúde, tendo publicado a Lei n.º 60/2009, de 6 de Agosto, e, posteriormente, a Portaria n.º 196-A/2010, de 9 de Abril, com a respectiva regulamentação.

Na nossa escola o projecto da educação sexual intitula-se **ESS@** - *Educação da Sexualidade, Saúde e Afectos*, em que @ significa abraço na linguagem juvenil, utilizada nas mensagens de telemóvel. Este projecto inclui várias actividades cujas temáticas estão mencionadas na referida portaria e que, ao nível do ensino secundário, visam a compreensão ética da sexualidade humana.

Para dar início ao projecto, procedeu-se à realização de um inquérito, relacionado com a sexualidade, saúde e afectos, para que o grupo responsável possa ter uma visão geral sobre o conhecimento das alunas ao nível das temáticas que têm de ser abordadas. Posteriormente, irão ser realizadas várias sessões orientadas por alguns professores e técnicos, nas quais serão abordados os seguintes temas: saber comer, que tem como objectivo ensinar a comer de forma prática e divertida, contribuindo assim para um bem-estar físico e psicológico; a fisiologia e funcionamento dos sistemas reprodutores femininos e masculinos; métodos contraceptivos disponíveis e utilizados; segurança proporcionada pelos diferentes métodos; motivos que impedem o uso de métodos adequados; as doenças e infecções sexualmente transmissíveis; consequências físicas, psicológicas e sociais da maternidade e da paternidade da gravidez na adolescência.

Esperamos, desta forma, conseguir desenvolver competências que permitam escolhas informadas no campo da sexualidade, valorizar a comunicação e a afectividade na sexualidade, eliminar comportamentos baseados na discriminação sexual e despertar a consciência para a importância da expressão positiva dos afectos e das emoções.

Professora Joana Santos

Voluntariado

Segundo o artigo 3.º da Lei 71/98 de 3 de Novembro, Voluntário é o indivíduo que, de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar acções de voluntariado no âmbito de uma organização promotora.

Quanto a mim, voluntário, sou eu, és tu e todos aqueles que de coração aberto praticam o bem sem olhar a quem. Por experiência própria, posso dizer-vos que ser voluntária é extremamente gratificante.

Para todos aqueles que ainda não sabem, eu sou bombeira voluntária, pertenço à corporação dos Bombeiros Voluntários de Leiria, exerço o serviço na 5ª companhia de Monte Redondo, freguesia onde vivo.

O facto de poder sentir que estou a ajudar alguém que necessita de auxílio é muito gratificante mas, por vezes, assustador quando os casos são graves e vejo que quem podia estar naquela situação era eu ou alguém de quem gosto muito. Por outro lado, o facto de pensar e agir de forma rápida para que a pessoa em questão possa sentir-se amparada, socorrida e apoiada, é muito compensador. Receber, em troca, um pequeno sorriso, um respirar de alívio, um obrigada é, sem dúvida, a força que me faz mover e continuar a dar de mim a cada dia que passa.

Cláudia Dias - 10.º ano

Efemérides

VIVA A REPÚBLICA!

A nossa escola comemorou o centenário da implantação da República, com uma exposição de trabalhos realizados pelas alunas.

Durante o terceiro período do ano lectivo anterior, as alunas dos 10º e 11º anos, actuais 11º e 12º anos, sob orientação das respectivas professoras de História, pesquisaram e realizaram trabalhos sobre as várias vertentes da revolução republicana: causas, protagonistas, nacionais e locais, e realizações nos vários domínios (educação, sociedade, política, economia, símbolos, etc.), que resultaram na elaboração de cartazes.

A exposição foi inaugurada nas vésperas de 5 de Outubro de 2010 e esteve patente ao público até ao final do mesmo mês.

Professora Clara Fonseca

Festa de Natal

Realizou-se, no dia 17 de Dezembro, último dia de aulas do primeiro período, pelas 21h15, a tradicional festa de Natal na nossa Escola, com a presença de toda a comunidade educativa: pais, familiares, amigos e também ex-alunas. Este ano, o espectáculo girou em torno do conto de Charles Dickens, "Um Conto de Natal". A história centrava-se numa cantora famosa e talentosa que não gostava do Natal nem permitia que os seus trabalhadores e amigos o festejassem. A tia da artista, mulher severa, educara-a de forma rígida, impedindo-a de festejar aquela quadra. Certa noite, apareceu-lhe em sonhos e pediu-lhe para mudar de atitude. Para isso, enviou-lhe três espíritos do Natal. Uma viagem ao passado, ao presente e ao futuro foi o suficiente para alterar o comportamento inicial.

Agradecemos a todos quantos se envolveram empenhadamente nesta actividade, em particular aos professores de Educação Física, Expressão Musical e Expressão Dramática. Foi uma festa agradável, como as fotos testemunham. Até o senhor Director teve de dançar a valsa! Não conseguimos registo fotográfico desse momento!

ACTUALIDADE

Constrói presépios dentro de ti

O presépio é uma referência cristã que nos faz lembrar o nascimento de Jesus Cristo, na gruta de Belém. Jesus Cristo, no seu nascimento, teve a companhia de José e Maria. Imagino a felicidade deste jovem casal!
Ao folhear a Bíblia, palavra de Deus, imagino a preocupação de José e Maria antes do nascimento do Menino. Escasseavam os lugares confortáveis para quem queria "*dar à luz*".
Uma gruta foi o possível…Uma Pessoa tão Grande nasce num local tão pequeno. Aqui está a grandeza do presépio! Os lugares não fazem as pessoas…as pessoas transformam os lugares.
O presépio é constituído por estas personagens: José, Maria e o Menino Jesus. Um belo quadro para ser admirado! Na simplicidade está a beleza. Aprende a ver a beleza na simplicidade.
Os primeiros "adoradores" do Menino Jesus foram seu pai e sua mãe. Seguidamente, apareceram os Reis Magos e os pastores. Tudo gente simples. Admiro este tipo de gente! Jesus também te admira a ti que és simples.
As nossas alunas construíram o seu presépio. Este acto pretendia ser uma ajuda para a vivência do Natal Cristão. Será que sabemos o que é o Natal Cristão? O verdadeiro Natal é o nascimento de Jesus Cristo.
O melhor presépio é sempre aquele que construímos dentro de nós! Neste Natal, tempo de crise, constrói presépios dentro de ti. Deixa que Jesus nasça em ti e vais ver que a tua vida será diferente.

Professor Joaquim Lourenço

Banco alimentar

O Banco Alimentar luta contra o desperdício de todo o tipo de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita junto das pessoas carenciadas.
O Banco Alimentar contra a Fome é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que promove o voluntariado na área da recolha e distribuição de bens alimentares.
Uma resposta necessária mas provisória, porque "toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure e à sua família, a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários" (Constituição da República Portuguesa). A acção dos Bancos Alimentares assenta na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato.
Os Bancos Alimentares em actividade recolhem e distribuem várias dezenas de milhar de toneladas de produtos e apoiam, ao longo de todo o ano, a acção de mais de 1.800 instituições, em Portugal. Por sua vez, estas distribuem refeições confeccionadas e cabazes de alimentos a pessoas comprovadamente carenciadas, abrangendo já a distribuição total de mais de 275.000 pessoas.
A nossa Escola quis participar numa campanha de solidariedade em favor desta causa. Assim, solicitou-se à comunidade educativa que trouxesse arroz. O objectivo era angariar 150 Kg. Conseguimos juntar **80 kg**, o que já não foi mau, dadas as características da nossa escola. Um bem-haja a todos quantos colaboraram!

Filipa - 12.º ano

Esta iniciativa partiu da professora Magda Carvalho e teve como objectivo entregar todo o arroz recolhido ao Banco Alimentar Contra a Fome, que é uma instituição particular de solidariedade social que luta contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas. A nossa escola aceitou o desafio, porque, tal como aquela instituição, partilhamos os valores da solidariedade, do voluntariado e do amor aos outros.

Joana Oliveira – 12.º ano

REFLEXÕES

Natal

Nos dias de hoje sentimos vontade de perguntar "por onde anda a magia do Natal?", "O que é o Natal?". É difícil respondermos de acordo com as nossas convicções, pois o mais fácil é repetir o esteriótipo: "é uma época de união!".

O Natal para alguns é apenas a troca de bens materiais (prendas) que muitas vezes pretendem substituir o carinho, o afecto e a harmonia que não existiram na família, ao longo de todo o ano.

Para os jovens, o Natal já não tem a mesma "magia" com que é apresentada às crianças, no entanto, consideramos que essa "magia" deve ser mantida, porque as crianças têm o direito de sonhar um mundo belo e diferente. Os jovens já não dão muita atenção ao Natal, talvez porque sentem que o espírito de união e de fraternidade que se pretende mostrar, nem sempre é verdadeiro.

Vamos procurar viver este Natal de maneira diferente, mas sincera, fazendo nascer em nós "a criança interior" que poderá ajudar-nos a sentir o mundo de outra forma.

Sejamos verdadeiros connosco próprios.

Feliz Natal!

A turma do 11.º ano

Natal, é a festa comemorativa do nascimento de Jesus que nasceu há mais de 2000 anos numa manjedoura.
Este dia faz-nos lembrar as crianças que não têm amor, nem carinho, nem colo, nem roupas, nem comida ou que foram abandonadas.
Também não devemos esquecer aqueles que, sendo velhinhos, necessitam da nossa ajuda e do nosso apoio, todos aqueles que não têm onde dormir, nem onde comer. Lembremo-nos que, por vezes, aquilo que estragamos dava para matar a fome a quem nada tem. Natal deveria ser todos os dias.

Ana Soares - 10.º ano

A ESCOLHA DA ESCOLA

Ao fazermos a inscrição nesta escola, estávamos receosas, pois vínhamos de uma escola maior e esta é relativamente pequena. Mas, com o passar do tempo fomo-nos habituando a este ambiente muito familiar e acolhedor, onde a entreajuda e o acompanhamento individual são muito importantes para cada uma de nós. Viemos para a Escola de Formação Social porque gostamos de trabalhar com crianças e idosos. Soubemos que, por decisão do governo, a escola corre o risco de fechar e, por isso, participámos na manifestação que se realizou no dia 14 de Dezembro. Queremos concluir aqui o nosso curso de Educação Social, pois foi essa a nossa opção. Esta escola é diferente e, por conseguinte, deve continuar a existir.

Sofia Domingues e Cassandra Gomes – 10.º ano

S. Martinho

Como vai sendo habitual na nossa escola, o Magusto organizado pelas alunas do 12º ano, este ano foi diferente, graças ao esforço e vontade do grupo de finalistas. Estas esforçaram-se para que esta festa não fosse comemorada como nos anos anteriores.

Ao discutirmos a forma de angariar fundos para a viagem de final de curso, surgiu a ideia de celebrar o dia de São Martinho, com todas as alunas e restante comunidade educativa, mas desta vez envolvendo as famílias.

Após muitas semanas de esforço colectivo, muitas semanas a acertar todos os pormenores, chegámos ao dia 11 de Novembro.

A festa estava programada para iniciar às 19:00h, as pessoas foram chegando e nós fomos servindo o jantar. Da ementa constava: caldo verde, frango assado, bebidas, bolos e as tradicionais castanhas. O dinheiro angariado revertia a favor da viagem de finalistas.

Para além do jantar, houve outras iniciativas que fizeram parte da noite, e que animaram este convívio festivo e divertido. Alguns elementos da turma do 11º ano participaram na festa com uma pequenina peça de teatro relacionada com a lenda de São Martinho. Com a ajuda do professor de EMRC fizemos um leilão com produtos que algumas trouxeram de suas casas, desde galinhas a coelhos, chouriços e até água-pé, tudo se leiloou.

Para finalizar esta noite, tivemos a presença do grupo de cantares tradicionais dos Barreiros, que aceitou o nosso convite, e nos fez companhia com músicas tradicionais portuguesas e com a sua boa disposição.

Esta foi uma das actividades que muito nos agradou organizar, não só pelo espírito de união entre a turma, mas também por termos conseguido concretizar o objectivo pretendido. Juntámos famílias, alunas, professores, funcionárias, passámos uma noite agradável, divertida e angariámos fundos para a nossa viagem.

Mais uma vez agradecemos o apoio de todos e já lançámos o desafio na turma, pois esta caminhada não irá acabar aqui. Continuaremos a esforçar-nos pelo nosso objectivo e não iremos baixar os braços até porque já tivemos a prova de que somos capazes.

Luisa Sofia Prata - 12º Ano

PERCURSOS E VIVÊNCIAS

Peddy-paper

No passado dia 27 de Outubro de 2010, uma quarta-feira, a escola organizou um *peddy-papper*, actividade realizada no âmbito da disciplina de Educação Física e orientada pela turma do 12º ano. A mesma teve como objectivo despertar interesse pela actividade física, que é cada vez mais importante para a nossa saúde, tanto psicológica como física. Para além disso, visava contribuir para a integração e interacção entre as alunas das diferentes turmas.

Para a prova bem decorrer, vamos lá aquecer! - foi o mote.

Antes do início da mesma, foi necessário a realização de um pequeno aquecimento, de modo a evitar que alguém se magoasse. Esta fase decorreu no pavilhão da nossa escola e foi dirigida pela professora Sara Brito.

De seguida, formaram-se as equipas que, individualmente, se dirigiram para a entrada da escola, onde soltaram o respectivo grito, que foi logo avaliado. Depois, de 5 em 5 minutos, as equipas saíam acompanhadas de um guia, rumo ao centro da cidade de Leiria. Aí desenrolavam-se uma série de exercícios, tipo "caça ao tesouro" que exigiam atenção, capacidade de interacção com os transeuntes, moradores e até com instituições, aliados à rapidez na descoberta e execução do percurso a efectuar.

Com imaginação e dedicação, vamos lá causar boa impressão! - defendia-se.

No final do percurso (no Santuário de Nossa Senhora da Encarnação), muito cansadas, as equipas, a organização e professores tiveram direito a um almoço reforçado acompanhado de boa disposição!

Os nossos parabéns à equipa vencedora, "Perdidas e Achadas", que sairam vitoriosas pelo seu esforço e, sobretudo, originalidade!

Alison Gameiro e Sara Monteiro - 12º ano

Visita de estudo a Mafra

No dia 4 de Novembro de 2010, fizemos uma visita guiada a este Convento e assistimos à representação da peça "Memorial do Convento", que irá ser estudada no 12º ano nas aulas de Português.

Ao chegarmos a Mafra, acompanhadas por belos raios de sol, começámos a nossa visita.

Observámos a fachada exterior do convento enquanto a guia que nos explicava, pormenorizadamente, toda a história do convento.

De seguida, entrámos para a igreja, onde pudemos admirar toda aquela beleza e colorido natural. Ainda nesta secção, a nossa guia fez uma pequena observação sobre os 6 pianos e os 62 sinos (se não me engano) da igreja que, se tocassem ao mesmo tempo, ouvir-se-iam em Lisboa.

Sempre acompanhados pela guia, visitámos, depois, o interior do convento. Uma imensidade de salas, desde a sala de convívio à da coroa real, passando por uma pequena sala de estar; a casa de banho (com sanita portátil que parecia um móvel); o quarto; um corredor de 250 m, sendo que, a meio, existia a janela de onde o rei podia assistir à missa. Atrás desta situa-se a varanda onde o rei acenava ao povo em dias de festa, cuja base era uma pedra enorme, transportada de Pêro Pinheiro por centenas de homens e 200 juntas de bois.

A segunda parte do corredor representa uma época posterior à da primeira parte e nela visitámos várias salas, entre elas: o quarto da rainha, a casa de banho, uma sala de jogos, sala dos monges, sala de troféus de caça e a biblioteca (enorme e muito bem conservada, mas inacabada).

Terminada a nossa visita ao interior do convento, fomos almoçar à "Aldeia do Sobreiro" que é muito bonita e tem um encanto especial. Nesta hora tão curta, mas bem passada com as colegas, revivemos o espírito de criança que havia dentro de nós, passeando pela aldeia.

Chegou, entretanto, o fim destes momentos que nos pareceram muito breves. Estava na hora de voltarmos ao convento para assistir à peça "Memorial do Convento", que foi muito interessante. Após esta representação, regressámos a Leiria, agora seguidas pelo Sol poente muito agradável, para finalizar ainda melhor o nosso dia.

Gostei da nossa guia, porque ela soube cativar-nos para aquilo que estávamos a fazer e via-se que ela gostava mesmo do que fazia.

Carolina Silva - 11.º ano

ARTES

Clube de pintura

Nesta escola existe um clube de pintura no qual nós estamos inscritas. Gostamos do clube porque podemos pintar em telas e expressar as nossas próprias ideias. A professora, que também é mossa directora de turma, vai dando dicas para fazermos a nossa tela, o que é bom e motiva para continuarmos no clube. Quando viemos para a Escola, desconhecíamos a existência deste clube mas logo nos inscrevemos. Não fazemos só pintura de telas, também preparamos exposições, decorações na escola, etc. O clube ajuda bastante na concentração e permite-nos descontrair um pouco, apesar de ser depois das aulas. É bastante interessante e divertido, não é necessário ter jeito para pintar, apenas é preciso ter vontade. Por estes motivos, se alguém gostar de pintar na tela, pensamos que ainda estão a tempo de se inscrever.

Sofia Domingues e Priscíllia de Abreu - 10.º ano

ESTÁGIOS

As alunas do 12.º ano vão realizar um estágio de 264 horas, tal como prevê o plano de estudos do *Curso Tecnológico de Educação Social*. Assim, de **3 de Janeiro a 17 de Maio**, às 2.ª e 3.ª feiras, as estagiárias vão demonstrar as suas aptidões na área que escolheram, ou seja, o trabalho social. Na lista abaixo, encontra-se a distribuição das mesmas pelas diferentes instituições.

Nome da estagiária	Local de estágio
ALISON GAMEIRO	*Centro Social Paroquial* – **Pousos**
ANA RITA BIBI	*Lugar dos Príncipes* - **Marrazes**
ANABELA PARREIRAS	*Lar Emanuel* – **Leiria**
CARLA NETO	*Os Malmequeres* – **Marrazes**
CATARINA ANTÓNIO	*Lar D. Luís* – **Agodim**
FILIPA CARREIRA	*Chicoração* – **Leiria**
JOANA FELIZARDO	*Lar N. Senhora Encarnação* - **Leiria**
JOANA SANTOS	*Associação Bem-Estar* – **Parceiros**
LILIANA PEREIRA	*Centro de Dia "Campos do Lis"* - **Gândara**
LILIANA FARIA	*Lar de S. Francisco* - **Leiria**
LUÍSA PRATA	*A Escolinha* – **Leiria**
MÁRCIA VAZ	*Azul e Rosa* – **Marinheiros**
MARIANA FERREIRA	*Associação Humanitária* - **Barosa**
MARTA SILVA	*O Ninho* – **Leiria**
NÁDIA ANTUNES	*Centro Social Baptista* – **Leiria**
RITA BRITES	*Lar Social* – **Arrabal**
SARA MONTEIRO	*A Casa* – **Azóia**
SOFIA GAMEIRO	*O Ninho* – **Leiria**
SÓNIA RAMOS	*Grãodervilha* - **Leiria**
SOPHIE MARCELINO	*Moinho de Vento* - **Batalha**
TATIANA GÓIS	*Jardim do Fraldinhas* – **Leiria**

Desporto Escolar

No dia 15 de Dezembro, onze alunas desta escola, no âmbito do Desporto Escolar, participaram no Corta Mato que se realizou na Mata dos Marrazes, organizado pela Escola Afonso Lopes Vieira. Foi uma manhã desportiva diferente, de convívio e muito divertida acalorada pelo nosso Astro-Rei, o sol. As participantes deram o seu melhor e representaram com dignidade a nossa Escola, envergando um equipamento cor-de-rosa que lhes ficava a matar...pareciam uns autênticos "botões de rosa".

Professora Sara Brito